



KILLARICOCHA A MALDIÇÃO DA ABUNDÂNCIA

A mineradora a céu aberto se tornou a moda econômica na América Latina. Governos progressistas e governos de direita parecem ter encontrado a varinha mágica do desenvolvimento firmando contratos com transnacionais chinesas, gringas e canadenses que exploram na maior velocidade possível os recursos não renováveis de nossos solos. Estes governos nos prometem trabalho e felicidade graças ao investimento destas empresas estrangeiras. Será verdade tanta beleza? Estaremos no século 21... ou voltamos ao extrativismo do século 16?

Uma radionovela bem polêmica que questiona este tipo de megamineradora, destruidora da Mãe Terra. Os dez capítulos estarão proximamente disponíveis na RADIOTECA.

Os animamos a passar esta radionovela. E a debater o conteúdo com suas audiências. E a comentar-nos como foi a recepção. E a compartilhá-la com outras emissoras, com grupos, com movimentos sociais. A problemática é urgente e pode ser devastadora para nossos países.

Equipe RADIALISTAS

KILLARICOCHA
LA MALDICIÓN DE LA ABUNDANCIA

Una coproducción de la Fundación Rosa Luxemburg (www.rosalux.org.ec)
y Radialistas Apasionadas y Apasionados (www.radialistas.net)

Textos: Tachi Arriola y José Ignacio López Vigil

Ilustraciones: Nivio López Vigil

Impresión: Artes Gráficas SILVA 2551-236, Quito, Ecuador.

Primera edición: Agosto 2013

Los contenidos de esta web están con Licencia Creative Commons
Reconocimiento - Compartir bajo misma licencia 3.0

Puedes hacer uso libre de todos los materiales citando la fuente





¡Somos millonarios!

CAPÍTULO 1

SOMOS MILHONÁRIOS!

CONTROLE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância.

EFEITO AMANHECER E GALOS

NARRADORA Killaricocha foi sempre um povoado pequeno e tranquilo. Seus vizinhos e vizinhas são amigáveis e andam de bom humor...

LUCY Bom dia, mestre Nicanor. Como vai a vida?

NICANOR (3 P) Muito bem, dona Lucy... Nos vemos mais a tardinha... Mande lembranças a seu Fermín!

NARRADORA Em Killaricocha vivem umas cinco mil famílias, a maioria camponesas. Plantam batatas e milho e todo tipo de verduras. Também têm suas vacas e suas ovelhas...

EFEITO VACAS

VIZINHO E como vai seu gado, senhor prefeito?

PREFEITO Muito bem, vizinho, muito bem. Vamos ver se agora com as chuvas, cresce rápido o pasto e engordam.

NARRADORA O povoado de Killaricocha fica perto de uma bela e redonda lagoa azul, que abastece de água toda a comunidade. Uma lagoa tão bonita que dá nome ao lugar, Killaricocha. No idioma quéchua significa “resplendor da Lua”.

VIZINHA Ai, dona Lucy, a senhora não teria um tempinho para ir lá em casa benzer o meu filho com uns galhinhos de arruda?

LUCY E o que tem o seu menino?

VIZINHA Está doentinho. Na certa lhe botaram olho gordo.

LUCY Não acredite nessas coisas, vizinha. Neste povoado ninguém põe olho gordo em ninguém. O olho gordo vem do governo. Mas não se preocupe, mais tarde eu levo o galhinho de arruda.

NARRADORA Tudo estava tranquilo em Killaricocha até aquele dia quando chegaram três caminhonetes negras...

EFEITO CAMINHONETES

GUSTAVO É aqui. Aqui podemos descer.

GERENTE Oh, yes... Uma linda paisagem... (INSPIRA)

GUSTAVO Como o senhor pode ver, senhor gerente, o lugar é esplêndido. O único problema é a estrada. O caminho para subir até aqui é meio complicado.

GERENTE Oh, yes... Mas isso é fácil de resolver, Guto.

GUSTAVO Ninguém pensaria que debaixo destas terras se escondem milhões de onças de ouro.

GERENTE Nós da Green Golden Mines pensamos. O pensamos e vamos extrair essa riqueza enorme, oh yes...

GUSTAVO Ainda estamos em fase de exploração, não é mesmo?

GERENTE Mas já temos o principal, Guto. (MEIA VOZ) A autorização do senhor presidente desta ilustre República. E com isso, não há volta atrás.

GUSTAVO Uma coisa me preocupa, senhor gerente.

GERENTE O que te preocupa?

GUSTAVO Que a lagoa fica muito próxima do lugar onde faremos a exploração.

GERENTE Isso é uma grande vantagem, Guto. Se não tivermos água próxima, como vamos lavar a terra removida?

GUSTAVO Sim, mas os vizinhos do povoado também estão próximos. E eles bebem a água daqui.

GERENTE Bah, não se preocupe com isso. Já temos experiência em outros países. Sabemos como lidar com eles, oh yes...

GUSTAVO Então?

GERENTE Então, avise os engenheiros para que venham medir bem o terreno e fazer os cálculos. E aos motoristas para que subam a maquinaria pesada. A mina de Kikiricocha tem bom prognóstico.

GUSTAVO Killaricocha, senhor gerente, Killaricocha.

GERENTE Bah... de onde tiram esses nomes estranhos?... Bom, vamos, Guto... Não importa como se chame, esta mina será um negócio redondo, oh yes...

CONTROLE MÚSICA DE TRANSICIÓN

LUCY Ei, mestre... Mestre Nicanor!

NICANOR Diga-me, dona Lucy...

LUCY Mestre, já lhe contaram?

NICANOR O têm para me contar?

LUCY Há rumores... Não sei, algo estranho está acontecendo... Não viu as caminhonetes negras que foram na lagoa?

NICANOR Minha fia, com esta miopia que tenho não vejo nem a virgem se aparecesse...

LUCY Mestre Nicanor, contam que as caminhonetes levavam uns letreiros.

NICANOR Que diziam os letreiros?

LUCY Eu não entendo, mas diziam algo assim como “grén goldén minén”...

NICANOR Como pode dizer “grén goldén minén”?... Ah, espere, Lucy... Que eu aprendi algo de inglês em minhas viagens... Isso deve ser “green golden mines”...

LUCY E o que isso significa, mestre?

NICANOR Me dá um calafrio na espinha, dona Lucy... Isso não significa nada bom...

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Dona Lucy era uma vizinha muito respeitada em Killaricocha. Gordinha e com sua larga trança negra, cultivava junto a outras mulheres as mais variadas plantas medicinais. E dona Lucy sabia para que dolência servia

cada uma.

EFEITO PORTA

LUCY Tarde... já cheguei....

ANITA Olá, mamãe...

NARRADORA Dona Lucy tinha uma filha, Anita, com 18 anos recém cumpridos. E um marido, seu Fermín, que vivia de mal humor...

LUCY Olá, Fermín... que novidades?

FERMÍN Nenhuma novidade. Neste povoado não acontece nada, nada.

LUCY Pois parece que vai acontecer. Não ficou sabendo? Uma empresa mineradora veio nos visitar?

FERMÍN Empresa mineradora? Oxalá não venha só de visita, mas para ficar.

LUCY Por que fala assim?

FERMÍN Porque assim poderíamos ter um bom trabalho e um bom salário. E não ficar colhendo batatas a vida toda.

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Os rumores iam e vinha em Killaricocha. Tantos rumores, que os vizinhos e vizinhas decidiram ir ao prefeito para confirmá-los. (BURBURINHO) O mestre Nicanor foi o primeiro a tomar a palavra...

NICANOR Senhor prefeito, com o devido respeito que o senhor merece, viemos para fazer-lhe algumas perguntas.

PREFEITO Sou todo ouvidos, mestre Nicanor.

NICANOR Senhor prefeito, vimos chegar umas caminhonetes negras perto da lagoa e queremos saber o que está acontecendo. Eu conheço algo disso e andei investigando. São da Green Golden Mines, uma empresa mineradora canadense.

PREFEITO Pois o senhor se adiantou, mestre Nicanor. Essa era a surpresa que eu ia dar-lhes na reunião de amanhã. Concidadãos, tenho uma grande notícia. Uma excelente notícia para Killaricocha.

LUCY E qual é essa notícia, podemos saber?

PREFEITO Que somos ricos, que somos milionários!... Que temos sob nossos pés uma mina de ouro!

NICANOR E quem vai ficar com o ouro dessa mina, senhor prefeito?

PREFEITO Mestre Nicanor, não comece o senhor com suas suspeitas e seu pessimismo. A mineradora canadense é uma empresa séria, muito séria, com investimentos em vários países da América Latina. Eles querem fazer os estudos respectivos para saber com exatidão a rentabilidade do negócio.

LUCY Negócio para eles, senhor prefeito. E para nós, o quê?

PREFEITO Dona Lucy, não seja desconfiada. Esta é uma empresa transnacional. Uma empresa com muito dinheiro. A mina será o melhor motor de desenvolvimento para nosso povo. A mais importante fonte de divisas. O impulso necessário para romper o círculo da pobreza.

NICANOR Diga-me uma coisa, senhor prefeito. Eles, os da mineradora, já vieram falar com o senhor?

PREFEITO Claro que sim. Vieram há alguns dias. E para que vejam que são gente séria e que buscam nosso bem-estar, já me propuseram a compra a muito bom preço de alguns terrenos da comunidade. (BURBURINHO)

LUCY E se a comunidade não quiser vender nenhum terreno?

PREFEITO Tranquila, dona Lucy. Como lhe digo, não seja desconfiada. Além disso, a empresa dará trabalho a muitos de vocês.

FERMÍN É disso que precisamos, trabalho, empregos bem pagos.

LUCY (MEIA VOZ) Cale-se, Fermín, não meta a colher.

NICANOR Outra pergunta, senhor prefeito. Onde vai ser a mina?

PREFEITO Bom, descobriram que os terrenos que têm mais densidade de ouro são os ficam perto da lagoa.

LUCY Ou seja, vão sujar a água que bebemos ou o quê?

PREFEITO Não diga isso, dona Lucy. Diga que vão converter a água... em ouro! Vizinhos, vizinhas... somos milionários!

CONTROLE MÚSICA DE ENCERRAMENTO

LOCUTOR Uma produção de Radialistas Apaixonadas e Apaixonados e a Fundação Rosa Luxemburg.



**Minería
¿verde y sustentable?**

CAPÍTULO 2

MINERAÇÃO VERDE E SUSTENTÁVEL?

CONTROLE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância.

EFEITO MÚSICA AMBIENTAL, BRINDES

NARRADORA No dia seguinte, o prefeito de Killaricocha recebeu um convite do gerente geral da Green Golden Mines. Era um homem alto e muito branco, quase albino, com um chapéu de aba larga, como o dos antigos vaqueiros.

GERENTE É um prazer jantar com o senhor, prefeito, oh yes.

PREFEITO O prazer é todo meu, senhor gerente. Muito obrigado por seu convite.

GERENTE Falemos sobre a mina, senhor prefeito.

PREFEITO Casualmente, ontem tive uma reunião com gente do povoado.

GERENTE E o que querem?

PREFEITO Explicações. Estão preocupados com os caminhões, a maquinaria. E a venda dos terrenos comuns que estão ao redor da lagoa.

GERENTE Ah é... E?

PREFEITO Dei-lhes a grande notícia: a mina de ouro!

GERENTE Oh, great!

PREFEITO Não gostaram nadinha. Sobretudo, a senhora Lucy, uma dirigente camponesa. Mestre Nicanor também não gostou. É uma velha raposa que anda metendo seu nariz em tudo.

GERENTE (RISADAS) Isso que lhe faltava, meu querido prefeito. Intrometidos. Ouça. O que pedem ao senhor, como autoridade?

PREFEITO Escolas, estradas, um posto de saúde.

GERENTE Pronto. Diga-lhes que terão uma linda estrada, a melhor escola. Um posto de saúde? Não! Um moderníssimo hospital, oh yes.

PREFEITO Mas...

GERENTE Querem algo mais?

PREFEITO Dizem que a mina vai poluir a lagoa.

GERENTE Ignorância, pura ignorância. Estão preocupados com a água? Faremos reservatórios gigantes de onde sairá a água mais limpa e pura que antes.

PREFEITO Humm...

GERENTE Duvida, senhor prefeito? Façamos um trato. Se os convencer para que nos deem a aprovação, a licença social para o funcionamento da mina, o senhor não terá mais preocupações econômicas. Sou claro?

PREFEITO Claríssimo, senhor gerente. (RI) E... muito obrigado. Zankiú, zankiú.

GERENTE De nada, de nada. Já somos partners, sócios, ok?... Então... cheers!.. saúde!

EFEITO BRINDE, RISADAS

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Para Lucy e as mulheres de seu grupo a notícia da mina criou uma grande inquietação. Se alguém em Killaricocha poderia explicar-lhes a situação era Nicanor, aquele mestre já de idade com seu sorriso maroto e seus cabelos grisalhos ao vento.

LUCY Boa tarde, mestre Nicanor. Como vai essa vida?

NICANOR A vida bem, dona Lucy. A saúde é que vai muito mal.

VIZINHA O que foi, mestre, o que aconteceu?

NICANOR O que aconteceu não. O que vai acontecer. E não com a minha saúde que, afinal, eu já estou velho. Com a saúde de vocês e de seus filhos.

LUCY Não nos assuste, mestre Nicanor. O senhor se refere à mina, não é?

NICANOR Sim, a essa mina que será uma desgraça para nosso povo. Vocês sabem como trabalham essas empresas?

VIZINHA A verdade é que não.

NICANOR Escutem. Uma mineradora dessas precisa remover toneladas e toneladas de terra para tirar o mineral. E precisa de água, muitíssima água, para lavá-lo.

LUCY E vão tirar a água da lagoa, não é isso?

NICANOR É claro. Preste atenção, para conseguir um grama de ouro, é preciso explodir com dinamite 14 toneladas de rocha.

VIZINHA Como disse?

NICANOR E para extrair essa graminha de ouro, são necessários 400 litros de água. Entendeu, dona Lucy. Esse anel de ouro que a senhora tem em seu dedo deve pesar uns dez gramas, não é?

LUCY Não sei, mais ou menos... É do meu casamento com Fermín.

NICANOR Pois calcule. Para um anel como esse, a empresa gasta... deixe multiplicar... quatro mil litros de água.

VIZINHA Virgem Santa, que desperdício!

NICANOR Há empresas que em um dia, em um só dia, gastam meio milhão de litros de água. Ou dois milhões. Há uma mina na Argentina que gasta 100 milhões de litros por dia.

LUCY Cem milhões em um dia?

NICANOR Isso equivale a água consumida por todo nosso município em um ano.

LUCY Não pode ser! Nesse ritmo, acabarão secando a lagoa de Killaricocha!

NICANOR E arruinando a saúde de nossa comunidade.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

NARRADORA Gustavo Sartori era o relações pública da Green Golden Mines. Na capital, onde vivia, tinha fama de don juan. Sempre bem vestido e com sapatos lustrosos, sempre perfumado, Gustavo Sartori conhecia as chaves para ganhar a simpatia, especialmente entre as mulheres.

EFEITO CAMPAINHA PORTA

NARRADORA Com um elegante traje azul chegou às instalações da Rádio Êxitos, a única emissora de Killaricocha.

GUSTAVO Colega, você é a melhor jornalista da região. Seu informativo tem o mais alto ibope em Killaricocha e mais além.

JORNALISTA Obrigada, muito obrigada senhor...

GUSTAVO ... Gustavo Sartori, seu criado.

JORNALISTA Sim, senhor Sartori, a audiência confia muito em mim.

GUSTAVO Por isso vim visitá-la, minha amiga. A Green Golden Mines tem pensado em você.

JORNALISTA Ah é, e para que sou boa?

GUSTAVO Você é boa para muitas coisas... Mas de momento, queremos pautar estes spots em sua emissora. São sobre a mineração verde.

JORNALISTA Mineração verde?

GUSTAVO É o que faremos em Killaricocha. Explorar suas riquezas minerais sem agredir o meio ambiente nem a saúde das pessoas.

JORNALISTA Nem o senhor acredita nisso, senhor Sartori. Toda mina polui.

GUSTAVO Somos jornalistas, amiga. E sabemos como dourar a pílula. A “mensagem” é que quem não quer a mineradora não quer o desenvolvimento do país, não amam a sua pátria.

JORNALISTA Entendo, entendo...

GUSTAVO Com esta mina todos nos tornaremos ricos. E você... não ficará para trás.

JORNALISTA Soa bem, e como é?

GUSTAVO Para começar, por passar estes spots lhe pagaremos em verdes. (MEIA VOZ) Verdes, como seus lindos olhos. Depois, virão outros contratos mais rendosos... Sim ou sim?

EFEITO RISADAS DE AMBOS

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

SPOT “Green Golden Mines. Mineração Verde. Assegura o desenvolvimento sustentável de Killaricocha. Estradas, escolas, hospitais... e sobretudo, trabalho. Green Golden Mines... tua mineradora amiga!

FERMÍN Ouviu essa, Lucy?... Haverá trabalho!... Quero ganhar muito dinheiro.

LUCY E quem disse que darão trabalho para você, Fermín, hein? Essa mina não trará nada de bom. Meu coração me diz.

FERMÍN Deve ter coração de bruxa para saber o que acontecerá.

ANITA Tá, tá, deixem de brigar. Essa mina não tem nada a ver com a gente.

LUCY Claro que tem a ver, filha. Com nossa vida, com nosso futuro. O mestre Nicanor nos explicou...

FERMÍN Não te disse?... O mestre Nicanor!

CONTROL MÚSICA DE TRANSIÇÃO

NARRADORA Os spots soavam na Rádio Êxitos e as pessoas sonhavam com as estradas que teriam, o trabalho para os homens, os negócios para as mulheres, as escolas para as crianças. Dona Lucy reuniu os moradores do seu bairro...

EFEITO BURBURINHOS

LUCY Vizinhas, vizinhos. A Green é uma empresa poderosa e sabemos que está em negociações com o governo central, com o prefeito e com a jornalista. Eu pedi ao mestre Nicanor que nos acompanhe a pensar porque temos que fazer algo.

VIZINHO Então, mestre Nicanor? Na rádio dizem que tudo estará bem...

NICANOR Sim, isso diz a empresa. Mas o certo é que essa mina vai usar muita água da lagoa, vizinhos. Muitíssima.

VIZINHA Essa água é da comunidade. O que vamos beber, com o que vamos regar nossas terras? E o que vai acontecer com a floresta?

VIZINHO Pois eu gostaria de ver se é verdade tanta destruição, porque segundo a rádio e o prefeito, não é assim.

NICANOR Tem razão. Ver para crer, como dizia são Tomé.

VIZINHA Eu tenho que viajar à cidade por uns documentos e depois posso passar em Tambo Rojo. Lá há uma mina de cobre já há 10 anos.

LUCY Em Tambo Rojo tenho uma comadre que pode nos alojar.

NICANOR Muito boa ideia. Quem pode ir?

VIZINHO Eu posso ir.

LUCY Eu também.

NICANOR Então vamos o quanto antes. Pois jacaré cochilou, vira bolsa.

CONTROLE MÚSICA DE ENCERRAMENTO

LOCUTOR Uma produção de Radialistas Apaixonadas e Apaixonados e a Fundação Rosa Luxemburg.



De visita en Tambo Rojo

CAPÍTULO 3

VISITA EM TAMBO ROJO

CONTROLE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância.

EFEITO ÔNIBUS QUE CHEGA

NARRADORA Depois de oito horas de ônibus, dona Lucy e os outros vizinhos chegaram a Tambo Vermelho, um lugarejo escondido atrás da cordilheira central. Em Tambo Vermelho trabalhava há anos uma empresa mineradora muito parecida a que se instalaria em Killaricocha...

LUCY Mestre Nicanor, um pouco cansado?

NICANOR Eu não. Mas os ossos sim... ai!

VIZINHO Pois vamos rapidinho na casa da sua comadre, dona Lucy, e de passagem tomamos um café com biscoitos.

CONTROLE MÚSICA ALEGRE

COMADRE A que devo a visita, dona Lucy? Não me diga que veio colocar aqui uma barraca de ervas medicinais...

LUCY Quem dera, comadre!... Veja, lhe apresento o mestre Nicanor, o homem mais sábio de Killaricocha...

COMADRE Sim, eu me lembro do senhor... O senhor passou por aqui quando os chineses ainda não tinham chegado, quando isto era um povoado tranquilo...

NICANOR Tem boa memória, senhora. E agora voltamos precisamente para que nos conte como vão as coisas por aqui...

COMADRE E o que que vou contar? Talvez vocês não saibam que o nome deste lugar, Tambo Vermelho, é pela cor dos montes...

VIZINHO Pela cor dos montes?

COMADRE Claro, olha ali, ao fundo... Essas montanhas têm muito cobre. No começo, muita gente trabalhava com máquinas simples, mineração artesanal, como dizem.

LUCY Eu achava que chamavam de Tambo Vermelho porque eram muito revolucionários...

COMADRE Éramos, você mesma disse, comadre. Éramos. Mas agora as coisas se complicaram porque veio a empresa chinesa. E essas empresas são astutas para dividir a comunidade, para pôr para brigar uns contra os outros. Essa foi nossa ruína.

VIZINHO Em Killaricocha não vamos ter chineses, mas canadenses.

COMADRE O mesmo cachorro com coleira diferente. Com certeza já estão prometendo trabalho e estradas e escolas...

LUCY Isso mesmo. Isso é o que andam prometendo pela rádio. O “desenvolvimento” de Killaricocha.

COMADRE Desenvolvimento? Não me faça rir, comadre, que estou com o lábio rachado. Querem conhecer o desenvolvimento que a mina de cobre a céu aberto nos trouxe? Venham, venham comigo...

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Enquanto isso, na capital, no luxuoso gabinete do Ministro de Energia e Minas...

GERENTE Como lhe disse, senhor ministro, minha empresa, a Green Golden Mines, é muito respeitosa com o meio-ambiente e com os nativos que vivem nas zonas de exploração, oh yes.

MINISTRO Me agrada muito ouvi-lo porque o meio-ambiente é sempre é uma preocupação...

GERENTE Don` t worry, my friend. Logo estarei enviando o informe de impacto ambiental.

MINISTRO Esse informe nós e que deveríamos fazer, mas...

GERENTE ... mas, senhor ministro, podemos ajudar-lhes nisso. Para ganhar tempo, compreende?

MINISTRO Falemos dos impostos.

GERENTE Nossa empresa cumprirá com todos os impostos estabelecidos em suas leis. Naturalmente, confiamos na compreensão de seu governo para obter algumas isenções fiscais.

MINISTRO Refere-se a...?

GERENTE Isenção para a importação de maquinaria, combustíveis a um preço mais razoável, eliminação de taxas aduaneiras... enfim, o que é comum nestes casos.

MINISTRO E quanto a taxa de concessão...

GERENTE Pagaremos 3 por cento sobre o preço atual do ouro no mercado. É o que se acostuma pagar em outros países da região, oh yes.

MINISTRO Senhor gerente... e se o preço do ouro subir?

GERENTE Senhor ministro... e se o preço do ouro baixa? Acho que é mais tranquilo para todos, para seu governo e para nossa empresa, que as taxas sejam fixas. Fixaremos em 3 por cento para os próximos 50 anos.

MINISTRO 50 anos? Não lhe parece muito uma concessão de 50 anos?

GERENTE Well, tomando em conta os altos riscos do investimento, não é muito. Mas podemos aceitar 30 anos, oh yes. 3 por cento para 30 anos. De acordo?

MINISTRO (COM IRONIA) O seja, sua empresa leva 97 por cento e meu país fica com 3.

GERENTE O seu país... e o senhor ministro. (MEIA VOZ) A primeira parcela será para o senhor, para agradecer a rapidez com que aprovaram esta concessão de mineração. A Green Golden Mines sabe ser generosa, muito generosa, com os que apóiam seus interesses.

MINISTRO Um pouco mais de whisky, senhor gerente?

GERENTE Oh, yes!

CONTROLE MÚSICA DRAMÁTICA

EFEITO AMBIENTE RUA

COMADRE Venham, venham e conheçam a verdade de Tambo Vermelho. Há 10 anos veio a mineradora chinesa. Nos prometeram emprego, muitíssimas fontes de trabalho.

VIZINHO E o que aconteceu com as promessas?

COMADRE Que ficaram nisso, em conversa. Nestas grandes empresas, começam contratando uns tantos motoristas, uns vigias, alguns operários...

VIZINHO E depois?

COMADRE Depois, trazem seus especialistas da capital. Ou do estrangeiro. Chegam os engenheiros, os técnicos... Para nossos jovens, nada. Por isso se foram. Sabem o que mais prosperou neste povoado? Os bares. Os bares e a prostituição. Olhem todos esses botecos por aí...

LUCY Mas, então, comadre, nem emprego nem desenvolvimento nem nada...

COMADRE Menos que nada, comadre. Aqui o que aumentou não foi o emprego, mas o custo de vida. E as doenças. Vão ao rio para ver si encontram um peixe vivo, unzinho...

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

EFEITO BATE NA PUERTA

GUSTAVO Bom dia... Posso entrar?

ANITA O que você quer?

GUSTAVO Procura a senhora Lucy Guamán.

ANITA É minha mãe, mas ela não está em casa, saiu de viagem...

GUSTAVO De viagem?

ANITA Sim, foi a Tambo Vermelho, o povoado vizinho... E para que queria o senhor a minha mãe?

GUSTAVO Para explicar-lhe algumas coisas... Acho que lhe deram uma má informação sobre nossa empresa.

ANITA O senhor trabalha para essa mineradora que querem meter em Killaricocha?

GUSTAVO Na realidade, a mineradora trabalha para nós e para vocês em breve... É uma grande empresa. Se me deixar entrar te explico...

ANITA Não, eu estou sozinha... Melhor que venha outro dia...

GUSTAVO É que faz um calor terrível... Poderia servir-me um pouco de água?

ANITA Bom, então, entre e sente-se...

GUSTAVO Obrigado. Como você se chama?

ANITA Anita.

GUSTAVO Anita? Lindo nome. (BAJULADOR) E mais linda a moça.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

LUCY Comadre, diga-me, e quando esta mineradora for embora de Tambo Vermelho... o que vai ficar para vocês?

COMADRE Um buraco. Um buraco enorme. E tudo sujo. A água, o ar e a terra contaminada.

VIZINHO Mas, se a coisa é assim, por que aceitaram que viessem estes chineses?

COMADRE Não aceitamos. Ninguém nos perguntou. Ninguém nos consultou. Chegaram com uma autorização do governo e pronto. Trouxeram suas escavadeiras e seus explosivos, e começaram a derrubar as montanhas.

CONTROLE MÚSICA ROMÂNTICA

GUSTAVO Tchau, Anita.

ANITA Tchau, senhor Sartori.

GUSTAVO Pode me chamar de Gustavo. Ou Guto, para os íntimos. E dê lembranças minhas a sua mãe...

ANITA O senhor não vai voltar para visitá-la?

GUSTAVO Melhor visitar a você.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

COMADRE Bom, agora a descansar, que amanhã vocês têm que sair cedinho. Tenho lugar para alojá-los na minha casa e na de um vizinho.

NICANOR E amanhã, dona Lucy, logo que chegarmos em Killaricocha, vamos ao prefeito exigir uma consulta à comunidade. Não queremos que nos embromem como a vocês, de Tambo Vermelho. Isso sim é que não.

CONTROLE MÚSICA DE ENCERRAMENTO

LOCUTOR Uma produção de Radialistas Apaixonadas e Apaixonados e da Fundação Luxemburg.



**Mendigos
sobre un banco de oro**

CAPÍTULO 4

MENDIGOS SOBRE UM BANCO DE OURO

CONTROLE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância.

NARRADORA A visita a Tambo Vermelho havia aberto os olhos dos moradores de Killaricocha. Chinesas, canadenses ou gringas, as empresas mineradoras a céu aberto eram terrivelmente ambiciosas. E terrivelmente poluentes.

EFEITO ÔNIBUS CHEGANDO

NARRADORA De volta ao povoado, Dona Lucy, o mestre Nicanor e os outros vizinhos foram diretamente à prefeitura...

PREFEITO Bom dia, senhores, o que os traz aqui?

NICANOR Viemos de Tambo Vermelho, senhor prefeito.

PREFEITO Tambo Vermelho? Não me soa familiar.

NICANOR Se lhe conto que lá opera uma mina de cobre, a maior desta região, talvez lhe soe.

PREFEITO Mina de cobre? Ah, sim, sim... Aí está uma grande empresa chinesa. Dizem que Tambo Vermelho tem agora estradas, hospitais, as pessoas estão felizes...

LUCY Contaram-lhe tudo ao contrário, senhor prefeito. A empresa não desenvolveu o povoado, desenvolveu a si mesma.

PREFEITO Dona, Lucy, não exagere.

NICANOR Senhor prefeito, não viemos discutir o progresso de Tambo Vermelho. Viemos pedir-lhe umas tantas explicações.

PREFEITO Explicações? Outra vez?

NICANOR Como foi que lhe deram a concessão de mineração à Green Golden Mines? Estas terras pertencem à comunidade.

PREFEITO Mestre Nicanor, essa pergunta a devem fazer ao governo central. Os governos locais não outorgamos concessões de mineração.

LUCY Então, o quê? O senhor está aqui de enfeite?

PREFEITO A concessão de mineração vem de cima.

LUCY De cima? As terras são nossas, não da gente de “cima”. Além disso, os da Green já estão explorando sem pedir-nos permissão.

PREFEITO Que permissão?... A ver, a ver, o que querem?

NICANOR Um referendo, senhor prefeito. Uma consulta para ver se a população está de acordo ou não com que venha a mineradora.

PREFEITO Pois eu também vou consultar. Já lhes disse que ordens são ordens.

NICANOR Pois se não se lembra, o convênio 169 da OIT diz que os povos indígenas e originários têm que ser consultados antes de qualquer projeto que afete seus direitos coletivos e seus territórios.

PREFEITO Ah rá... e desde quando vocês são indígenas?

LUCY Somos originários. Porque nossas avós e nossos tataravós nasceram e se criaram aqui, nestas terras.

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Depois da reunião com o prefeito, Lucy se dirigiu a sua casa. Sua filha Anita e seu marido Fermín a esperavam preocupados.

ANITA Mamãe, o que houve? Já faz várias horas que o ônibus chegou.

LUCY Fomos direto para prefeitura. É pelo assunto da Green.

ANITA Mamãe, não te meta nisso.

FERMÍN Quer dizer que minha mulher viaja a outro povoado com esse mestre intrometido, e agora volta como se nada tivesse acontecido...

LUCY Não enche, Fermín. Estamos averiguando sobre as mineradoras.

ANITA Mamãe, deixa disso... Ouça, Gustavo veio te procurar.

LUCY E quem é esse?

ANITA Gustavo Sartori, mamãe.

FERMÍN O relações públicas da mineradora.

LUCY Estão me dizendo que um da Green esteve nesta casa? Anita, essa gente é perigosa.

ANITA Mamãe, Gustavo é um encanto.

LUCY Cuidado com os encantadores de serpente, filha, cuidado. E não quero que volte a recebê-lo aqui.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

NARRADORA Lucy e o mestre Nicanor convocaram novamente os vizinhos e vizinhas de Killaricocha. Se reuniram no salão comunitário...

NICANOR E é esta a situação, companheiros. Isso foi o que vimos e ouvimos na comunidade de Tambo Vermelho.

VIZINHA Um momento, mestre Nicanor. Eu tenho um compadre nesse povoado que trabalha em mineração artesanal. Mas eu nunca tinha ouvido falar de minas a céu aberto. Como é isso? Explique para que entendamos.

NICANOR Acontece que nas minas de antes se tirava o mineral das entranhas da terra. Mas essas minas já estão acabando. Agora os minerais aparecem dispersos nas camadas superficiais de um terreno.

VIZINHO E então?

NICANOR Então, fazem minas a céu aberto, que assim são chamadas. Vou lhes explicar como trabalham. O primeiro passo é dinamitar a montanha, depois trituram essas toneladas de rocha e as convertem em pó. Depois, lavam tudo com milhares e milhares de litros de água misturada com cianureto, arsênico e não sei quantos venenos mais. Assim separam os grãozinhos de ouro ou de cobre dispersos na rocha.

LUCY E toda essa água venenosa vai parar nos rios, nas lagoas e até suja a água que está debaixo da terra.

FERMÍN (VOZ BAIXA) Não te meta, Lucy!

LUCY (VOZ BAIXA) Claro que me meto...

NICANOR Vizinhos e vizinhas, olhem estas fotos de Tambo Vermelho. Olhem o dano para que ninguém diga que são histórias.

VIZINHOS E VIZINHAS Que horror!... E esses buracos?

NICANOR Vocês não vão acreditar, mas há minas com crateras de mais de quatro quilômetros de largura e um quilômetro de profundidade. Sacaram? Um buraco daqui até esse horizonte ao fundo. Uma cratera gigantesca.

VIZINHA Mas... o que podemos fazer, mestre Nicanor?

NICANOR Podemos dizer que não queremos nenhuma mina em Killaricocha.

FERMÍN Isso é impossível, mestre. A empresa tem a concessão e já estão explorando, não viram os basculantes, as máquinas pesadas?

NICANOR As leis estão a nosso favor, seu Fermín. O governo firmou um convênio internacional pelo qual tem que consultar-nos antes de dar alguma licença de mineração.

CONTROLE MÚSICA ROMÂNTICA

ANITA Gustavo, só posso ficar um momento com você. Minha mãe e meu pai foram a uma reunião.

GUSTAVO Não importa, Anita... Temos tempo para tomarmos um sorvete.

ANITA Minha mãe não quer saber nada da mina, Gustavo.

GUSTAVO Não te preocupe, se convencerá quando conseguir um bom emprego para o teu pai.

ANITA Não me diga que pode fazê-lo.

GUSTAVO Por ti faço isso e muito mais... Sorvete de chocolate?

CONTROLE CORTINA MUSICAL

NARRADORA Nervoso, retorcendo os bigodes, o senhor prefeito ligou com urgência para gerente da Green Golden Mines.

PREFEITO Temos problemas. Alguns dirigentes estão inquietando a população. Exigem uma consulta prévia.

GERENTE (FILTRO) Tranquilo, my friend. As empresas mineradoras sabem como lidar com as comunidades, oh yes...

PREFEITO Não querem saber nada da mineradora.

GERENTE O povo entenderá que somos boa gente, que queremos seu bem-estar.

PREFEITO O senhor acha?

GERENTE Deixe em nossas mãos, my dear prefeito. Temos experiência nestas "consultas", oh yes.

CONTROLE CORTINA MUSICAL

NARRADORA Lucy voltou muito cansada para sua casa. Ligou a rádio e se preparava para tomar um café, quando...

JORNALISTA (FILTRO) Neste momento, o Presidente da República está dando sua costumeira mensagem ao país...

PRESIDENTE Compatriotas, Deus pôs sob nossos pés uma enorme riqueza de ouro, prata, cobre... e continuarão nossos filhos morrendo de fome? Não, de maneira alguma. Não podemos continuar sendo mendigos sentados em um banco de ouro. Compatriotas, a mineradora vai porque vai. Sim ou sim. (APLAUSOS)

FERMÍN Ouviu, Lucy?

LUCY Já escutei, Fermín. O que no disse o "senhor presidente" é que essas empresas não deixam nada aos verdadeiros donos dessa riqueza.

EFEITO PORTA SE ABRE

ANITA Olá mamãe.

LUCY De onde vem, Anita?

ANITA Fui tomar um sorvete.

LUCY Sozinha? Ou com esse tipo da mina...?

FERMÍN Lucy, que há de mau em tomar um sorvete?

LUCY Ai, Fermín, não saca nada. Olha a cara de cabritinha degolada dela.

ANITA Mamãe!

LUCY Me preocupo, filha. E me preocupa essa mineradora. Não sabem quanto.

FERMÍN Deixa disso, Lucy.

LUCY Deixá-lo? O presidente acaba de de dizer que a mina vai porque vai. Muito bem. Pois eu digo que a consulta vai porque vai. Ou não me chamo Lucy.

LOCUTOR Uma produção de Radialistas Apaixonadas e Apaixonados e da Fundação Rosa Luxemburg.



Frente de Defensa de la Comunidad

CAPÍTULO 5

FRENTE DE DEFENSA DA COMUNIDADE

CONTROLE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância.

NARRADORA Depois de ouvir o presidente da República, Lucy saiu com pressa de sua casa. Chamou a quantos vizinhos encontrou nas calçadas das ruas de Killaricocha. E foi ao mercado, pouco antes do meio-dia, na hora em que mais gente estava fazendo suas compras. Subiu em uns tijolos agitando os braços...

EFEITO MERCADO

LUCY Vizinhos de Killaricocha!... Vizinhas, sim, venham... Vocês também, companheiros, aproximem-se...

EFEITO BURBURINHO

VIZINHO Então, dona Lucy, de que erva medicinal nos vai falar agora?

LUCY De uma erva daninha, vizinho. Uma erva daninha que está crescendo na comunidade. Vizinhas, vizinhos, quero fazer-lhes uma pergunta. Digam-me... em que ano estamos, em que século estamos?

VIZINHA Em que século?... E não estamos no 21, como dizem? Este não é o século 21?

LUCY Claro que sim, vizinha, estamos no século 21... Mas parece que estamos muito antes, no tempo da colônia.

VIZINHO Ai, dona Lucy, você e suas histórias... Por que diz isso?

LUCY Porque há mais de 500 anos vieram os espanhóis por estas terras, não é mesmo? E que fizeram esses safados? Abrir minas para levar a prata, o ouro, tudo o que podiam carregar. Assim se meteram na Bolívia, em um cerro chamado Potosí. Tiraram toda a riqueza que tinha dentro, esvaziaram essa montanha como se esvazia uma abóbora. Para aquele povo só deixaram os buracos.

VIZINHA Isto é certo, dona Lucy?

LUCY Tão certo como que nossa lagoa é redonda. Antes eram os espanhóis. E agora são os chineses em Tambo Vermelho, e os canadenses aqui e os gringos mais adiante... E nossos governos? De comparsas com eles.

VIZINHA E o que a senhora propõe, dona Lucy?

LUCY Eu proponho fazer uma frente de defesa da comunidade.

VIZINHO Como uma frente de defesa?

LUCY É uma consulta pela mina que nos querem meter. Se a maioria diz SIM, que a Green siga adiante. Democracia é democracia e a maioria manda. Mas se a maioria diz NÃO, que caiam fora de Killaricocha com toda sua maquinaria.

CONTROLE MÚSICA ROMÂNTICA

GUSTAVO Anita, tenho que dizer-te duas coisas, uma boa e uma ruim.

ANITA Diga-me primeiro a boa, Gustavo... Guto.

GUSTAVO A boa é que consegui um emprego excelente para o teu pai na empresa. Muito bem pago. Diga-lhe que venha me ver o quanto antes.

ANITA Que maravilha!... Posso te dar um beijo?

GUSTAVO Claro, minha menina... (BEIJO)

ANITA E a má?

GUSTAVO A má é que tua mãe está brincando com fogo. Está conspirando com esse mestre velho, um agitador bem conhecido das autoridades. Diga que se cuide... que se cuide.

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

JORNALISTA O senhor por aqui, senhor Gustavo, nos estúdios de Rádio Êxitos? E a que se deve esta honra?

GUSTAVO Preste atenção, minha linda colega. A empresa precisa que você fale, que denuncie a esses agitadores que estão chamando para uma consulta popular sobre a mina.

JORNALISTA E o que tenho que dizer?

GUSTAVO Que é ilegal, que só a autoridade competente, isto é, o prefeito, pode convocar a consulta.

JORNALISTA E o que mais?

GUSTAVO Que se continuarem com essa palhaçada... preparem-se para as consequências.

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

EFEITO SINOS IGREJA

GUSTAVO Desculpe que o incomode, senhor padre.

PADRE (ESPANHOL) Nenhum incômodo. Diga-me o que deseja.

GUSTAVO Sou o relações públicas da Green Golden Mines. Os vizinhos estão inquietos por um punhado de agitadores ateus, comunistas, e gostaríamos que o senhor nos ajude dizendo algo na missa do domingo.

PADRE Dizendo o quê?

GUSTAVO Dizendo que Deus não gosta desses protestos, entende, padre? Com certeza, sua igreja está muito desbotada. A empresa poderia ajudar-lhe para deixá-la como nova.

PADRE Senhor relacionista ou seja lá quem for. Por qual porta o senhor entrou? Por aquela, não é? Pois o convido a que saia agora mesmo exatamente por onde entrou. Onde já se viu tamanho descaramento!

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

NARRADORA A população de Killaricocha estava alvoroçada. Naquela mesma noite todos se reuniram no salão da comunidade e decidiram formar a Frente de Defesa contra a mineradora canadense.

EFEITO BURBURINHO, AGITAÇÃO

VIZINHO E a senhora, dona Lucy, será nossa presidenta!

EFEITO APLAUSOS DE APROVAÇÃO

NARRADORA Eleita por aclamação, dona Lucy começou de imediato a organizar a consulta sobre a mineração junto à laguna de Killaricocha.

NICANOR Dona Lucy, sabe o que estou pensando?

LUCY Diga-me, mestre Nicanor.

NICANOR A consulta está muito bem. Mas se a fazemos só entre nós ninguém vai ficar sabendo. Precisamos dar publicidade ao assunto.

LUCY Pois não conte com a emissora porque essa jornalista está vendidíssima à empresa.

NICANOR Estou pensando em gente de fora, começando pelos de Tambo Vermelho. E também de outras cidades, inclusive de outros países. Podemos convidar para que nos acompanhem no dia da consulta. Assim fazemos ruído. Assim temos impacto político.

LUCY E quem o senhor conhece de outros países, mestre?

NICANOR Bom, não a muitos, mas conheço aos que conhecem.

LUCY Por exemplo?

NICANOR Aos companheiros de Cajamarca, no Peru. Essa comunidade está lutando bravamente contra uma empresa gringa, a Yanacocha, que quer sujar os rios da zona. E

aos de Kimsacocha, em Equador, que ganharam uma consulta como a que queremos fazer aqui. E aos argentinos de Esquel, que disseram não à mina.

LUCY E de onde o senhor conhece tanta gente, mestre?

NICANOR Hoje em dia, dona Lucy, tudo se sabe pela internet. Na semana passada eu estive fazendo minhas averiguações e estou certo que vão nos apoiar.

LUCY O senhor acha mesmo?

NICANOR Mas é claro. Também podemos escrever aos colombianos, que estão enfrentando aos gringos em La Colosa, uma mina de ouro enorme. E aos mexicanos de Caballo Blanco. E aos salvadorenos. Há muita gente lutando pela mesma coisa que nós lutamos.

LUCY E poderão vir até nosso povoado, mestre?

NICANOR Alguns sim, outros não. Mesmo que só nos mandem uma mensagem de solidariedade, já é bom. Vamos convidar a todos.

LUCY Só o senhor para ter essas ideias, mestre Nicanor.

NICANOR E sabe do que mais necessitamos, dona Lucy? Um advogado amigo. Um advogado que nos assessorar para organizar uma consulta como Deus manda. Para que não a desqualifiquem depois os ilustríssimos senhores da capital.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

PREFEITO Dona Lucy, que ventos a trazem pela prefeitura?

LUCY É que cansamos de esperar, senhor prefeito. O senhor disse que ia consultar sobre a consulta. E ainda não nos disse nem um pio.

PREFEITO Com efeito, já me informei. Vocês não têm autorização para fazer nenhuma consulta. Isso corresponde a mim.

LUCY E “o senhor” vai fazer a consulta?

PREFEITO Isso não é assunto seu, “senhora”.

LUCY Pois me permita dizer-lhe, “senhor”, que formamos a Frente de Defesa de Killaricocha. E vamos fazer a consulta, com ou sem sua permissão.

PREFEITO Pois me permita dizer-lhe, “senhora”, que deveria estar mais preocupada com sua família em vez de andar metendo-se em confusões políticos.

LUCY O que quer dizer?

PREFEITO Todo mundo já sabe que seu esposo, seu Fermín, está trabalhando para a mineradora.

LUCY Como disse?

PREFEITO E não se interou que sua linda filha Ana está de amores com o relações públicas da empresa?

LUCY Como pode dizer uma coisa dessas...?

PREFEITO Portanto, cuide de sua frente interna, dona Lucy, cuide...

LOCUTOR Uma produção de Radialistas Apaixonadas e Apaixonados e da Fundação Rosa Luxemburg.



**Una consulta
popular y vinculante**

CAPÍTULO 6

UMA CONSULTA POPULAR E VINCULANTE

CONTROLE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância.

NARRADORA Gustavo Sartori, o relações públicas da mineradora, ficou sabendo da formação da Frente de Defesa. Perfumou-se, como sempre fazia, e se dirigiu à prefeitura.

GUSTAVO Tem que fazer algo, senhor prefeito. Essa senhora Lucy e seu comparsa o tal mestre Nicanor, estão levantando o povo contra a empresa.

PREFEITO Acabo de falar com ela para que deixe de atos subversivos.

GUSTAVO Isso mesmo. Subversão e terrorismo. O que fará o senhor, prefeito?

PREFEITO Bom, a primeira coisa é chamar a força pública. Eles precisam garantir a nossa tranquilidade, que não hajam focos de violência.

GUSTAVO Mas façamos algo mais. Por exemplo, uma estratégia para colocar por terra essa consulta e deixar sem chão a Frente de Defesa. O que o senhor acha se...
(SE PERDE)

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Passaram os dias e dona Lucy continuava percorrendo o povoado e as comunidades vizinhas. Falava com as pessoas, visitava as organizações, convidava a votar NÃO na consulta já próxima.

LUCY As empresas mineradoras mentem. Percebam, vizinhas. Abram seus olhos, vizinhos.

VIZINHO E abra também os seus, dona Lucy que a Green está fazendo uma tremenda campanha contra a consulta. Com esmola se compra o santo, como dizem.

CONTROLE MÚSICA ESPORTIVA

EFEITO JOVENS CONVERSAM ALEGRES

PREFEITO (DISCURSO) Agradecemos à Green Golden Mines por sua generosa colaboração. Esta quadra permitirá às crianças e aos jovens de Killaricocha praticar o esporte em espaços regulamentados.

EFEITO APLAUSOS

PREFEITO O próprio gerente da Green Golden Mines veio inaugurar esta obra.
Muitíssimo obrigado, senhor gerente.

GERENTE Thank you. É um prazer para nós, como empresa com grande responsabilidade social, contribuir ao desenvolvimento de corpos sãos em mentes sãs. Declaro inaugurado este campo esportivo, oh yes.

EFEITO APLAUSOS

CONTROLE MÚSICA ROMÂNTICA

GUSTAVO Anita, estou falando sério. Fale com tua mãe. Se continuar empenhada nisso da consulta, a acusarão de atentar contra a ordem pública.

ANITA Não me assuste, Guto.

GUSTAVO Só te digo porque eu gosto muito de você.

ANITA Mas, o que eu posso fazer?

GUSTAVO Teu pai pode fazê-la mudar. Que a proíba de falar com esse mestre Nicanor que mete más ideias na cabeça dela.

ANITA Ai, Guto. Não sei, não sei.

CONTROLE MÚSICA TRISTE

NARRADORA Sem dar bola para Fermín nem para ninguém, Lucy se reunia com as organizações de mulheres. Pensava nelas como suas melhores aliadas.

LUCY Amigas, está em jogo o futuro de nossos filhos. Vocês têm que participar na consulta.

VIZINHA 1 Eu estou com você, dona Lucy. Eu vou votar NÃO.

VIZINHA 2 Pois eu... não sei... não ouviram dizer que a Green vai arrumar a escola?

LUCY Assim querem nos adoçar, dona Engracia. De que nos servem escolas pintadas e carteiras novas se vão nos tirar e destruir nossas terras?

VIZINHA 2 Não é assim, dona Lucy. Veja, meu marido já tem trabalho na mina.
(MEIA VOZ) Igual a seu marido... (RI)

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

JORNALISTA (FILTRO) Atenção, amigas e amigos da Rádio Êxitos. O prefeito tem uma surpresa para vocês... Senhor prefeito...

PREFEITO Obrigado, obrigado. Sim, amigos, a prefeitura quer celebrar em grande estilo o aniversário de Killaricocha. E para isso, neste domingo a partir do meio-dia os festejos serão animados pela orquestra Los Chéveres da Cumbia.

JORNALISTA (APLAUDE) Que boa notícia, senhor prefeito! Aí estaremos. Mas, diga-nos, como conseguiu essa orquestra tão famosa?

PREFEITO É um presente muito especial, senhorita jornalista, da Green Golden Mines.

CONTROLE CUMBIA

EFEITO RISADAS E BRINDES

ANITA Que boa a festa, Guto.

GUSTAVO Sim, Anita. E quando a empresa estiver operando, as coisas serão melhores. Já te falei de nossa responsabilidade social, não é?

ANITA Sim, sim, embora minha mãe diga que...

GUSTAVO Deixemos tua mãe e a empresa em paz, Anita. Agora minha “responsabilidade” é fazê-la feliz. (RISADAS DE AMBOS)

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Os dias passavam rapidamente. Logo se cumpriria o prazo que a Frente de Defesa havia dado para fazer a consulta.

LUCY Mestre Nicanor, estou muito preocupada. Ouviu a rádio? A propaganda da mineradora está cada vez mais forte e nós sem dinheiro nem para pregar quatro cartazes. E se depois de tanto esforço perdemos a consulta? E se ganha o SIM?

NICANOR Não nos desanimemos, dona Lucy. O povo está do nosso lado, as mulheres da cooperativa, os companheiros leiteiros, o sindicato do mercado... Até o padre da paróquia nos apoia.

LUCY O senhor disse que viria gente de fora.

NICANOR Já tenho a confirmação de vários dirigentes do país, mas também de outros de países vizinhos.

LUCY Isso esta bem, mas...

NICANOR O que foi, dona Lucy? Anime essa cara de velório.

LUCY Tenho problemas em minha casa. O relações públicas da mineradora anda atrás da minha filha. E meu marido Fermín está tornando minha vida impossível.

NICANOR Nada é fácil quando se luta pelos direitos, dona Lucy. Eles compreenderão em seu momento.

LUCY Mas agora...

NICANOR Agora vamos meter mais entusiasmo na convocatória. Olha, os jovens do bairro As Flores fizeram estes cartazes: “ÁGUA SIM, OURO NÃO”. E até compuseram um hip hop! (CANTAROLA E RIEM)

LUCY Obrigada, mestre. O senhor me anima sempre. Então, no 27 a consulta. E vamos fazer uma só pergunta: Está de acordo com a exploração mineral na lagoa de Killaricocha? Sim ou não?

CONTROLE CORTINA MUSICAL

EFEITO BURBURINHO

NARRADORA E chegou 27, dia da consulta popular. A urna era uma vasilha de barro grande, adornada com fitas coloridas. A puseram no centro da praça. Cada votante recebia um papel em branco onde podia marcar um NÃO ou um SIM.

VIZINHO Por aqui, entrem na fila por aqui... não empurrem... tenham paciência...

NARRADORA Uma longuíssima fila de vizinhos e vizinhas, sob um sol abrasador, esperava sua vez para votar.

VIZINHA 2 Finalmente cheguei, dona Lucy... onde ponho meu papel?

LUCY Aqui, dona Engracia... Caramba, me alegra que haja vindo votar...

VIZINHA 2 (MEIA VOZ) E vou votar pelo NÃO... Você me convenceu...

NARRADORA A consulta durou toda a manhã e a participação foi massiva. Os convidados de outros países ficaram muito satisfeitos com a ordem e o entusiasmo demonstrado pela população. Um deles, Marco, vindo de Cajamarca, foi delegado para dar os resultados.

MARCO Atenção... A comissão de contagem já tem os resultados definitivos. Nove mil 727 votos contra. Isto equivale a 64 por cento dos votos. Há 26 por cento a favor. E 14 por cento de votos nulos ou mal marcados. Isto é, a comunidade de Killaricocha... não quer nenhuma empresa mineradora neste povoado!

EFEITO APLAUSOS E ANIMAÇÃO

NICANOR Ganhamos, dona Lucy, ganhamos!

LUCY (TRISTE) Sim... mas... só com 64 por cento, mestre Nicanor?

NICANOR É um grande triunfo, dona Lucy, não seja tão ambiciosa.

VIZINHO (AGITADO) Mestre Nicanor, dona Lucy, ouçam a rádio...

JORNALISTA (FILTRO) Nesta manhã realizou-se a ilegal consulta popular convocada pela Frente de Defesa de Killaricocha. Os resultados evidenciam o fracasso desta chamada medida de luta: el 64 por cento votou a favor da empresa Green Golden Mines e apenas 26 por cento... (SE PERDE)

LUCY Que disse essa jornalista traiçoeira? Onde já se viu tamanha descaramento? Ela disse totalmente o contrário.

NICANOR Querem azedar a nossa festa. E confundir o povo.

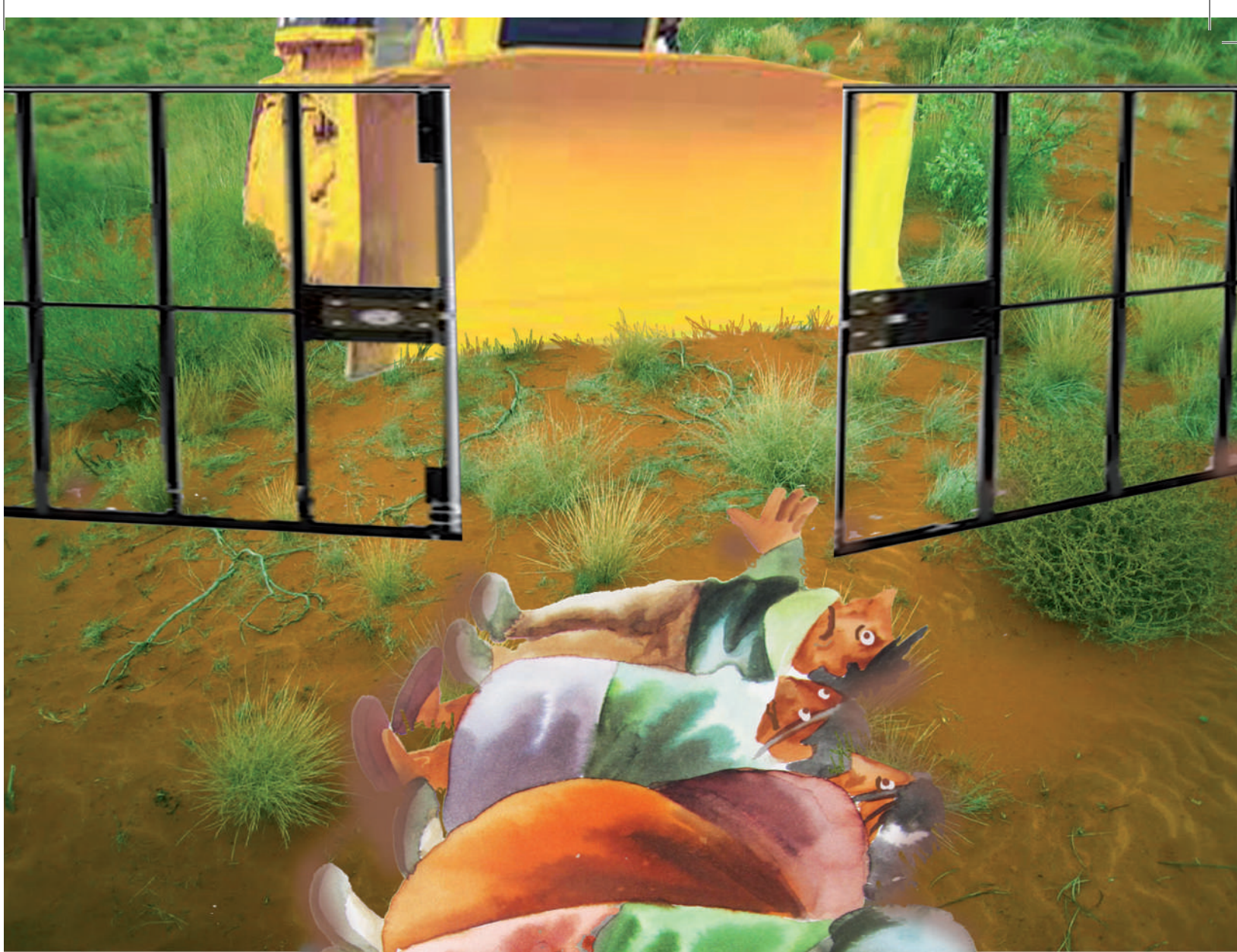
VIZINHO Não vão conseguir, mestre. Olhem, está vindo muita gente para comemorar.

VOZES Killaricocha sim, mineradora não!

NICANOR Este é o princípio da luta. Temos um caminho longo a percorrer.

VOZES Consulta popular, palavra popular!

LOCUTOR Uma produção de Radialistas Apaixonadas e Apaixonados e da Fundação Rosa Luxemburg.



**Con el arma
de nuestros cuerpos**

CAPÍTULO 7

COM A ARMA DE NOSSOS CORPOS

CONTROLEE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância.

EFEITO ALVOROÇO

NARRADORA Os resultados da consulta não deixavam lugar a dúvidas. Dois de cada três moradores de Killaricocha reprovavam a exploração de minério a céu aberto da empresa canadense Green Golden Mines. Naquela mesma tarde, depois da votação, a prefeitura se viu inundada de vizinhos e vizinhas...

PREFEITO Vamos, senhores, façam silêncio... Disse a minha secretária que lhes permitisse entrar, mas não vou permitir uma desordem nas dependências da prefeitura.

EFEITO CRESCE O ALVOROÇO

PREFEITO Disse que ficassem em silêncio... Do contrário darei ordem de desocupação.

EFEITO O ALVOROÇO SE ACALMA

PREFEITO Muito bem. Quem vai expor a reivindicação?

LUCY Eu, senhor prefeito. Como sabe, sou presidenta da Frente de Defesa de Killaricocha.

PREFEITO Não sei do que estão se defendendo, mas, enfim, dona Lucy, a senhora tem a palavra.

LUCY Senhor prefeito, a maioria da comunidade, 64 por cento, disse NÃO à Green na consulta que acabamos de realizar.

PREFEITO Eu lhe adverti que essa consulta era ilegal, senhora. Vocês não tinham autorização para realizá-la. Portanto, não tem nenhuma validade.

LUCY O senhor acredita na democracia, senhor prefeito?

PREFEITO Naturalmente.

LUCY Então se acredita, sabe que a maioria manda. A maioria somos nós. E nós não queremos a presença dessa empresa canadense.

PREFEITO Senhores, o governo central deu a concessão a essa empresa porque o Estado é dono de tudo o que há no subsolo. Entendam de uma vez que tudo o que há debaixo de seus pés pertence ao Estado.

LUCY E quem é o Estado, senhor prefeito? Vocês mesmos sempre nos disseram e repetiram que o Estado somos nós.

PREFEITO Acho que estão perdendo seu tempo. Podem protestar, podem gritar... mas a decisão já está tomada. Como disse o senhor Presidente da República, a mina vai porque vai.

LUCY E como dissemos nós, os moradores de Killaricocha, a mina não vai porque não vai. Vamos fazer cumprir a consulta, senhor prefeito. Vamos resistir.

PREFEITO Resistir? O que significa resistir? Vão tomar as armas?

LUCY Isso é o que vocês queriam, que lhes déssemos o pretexto das armas para reprimir-nos.

EFEITO BURBURINHO

NICANOR Senhor prefeito... Posso fazer uma pergunta?

PREFEITO Diga-me, mestre Nicanor.

NICANOR Senhor prefeito, nós votamos no senhor. E imagino que o senhor quer reeleger-se, não é? Então se preocupe... porque nem fazendo fraude vai voltar a sentar-se nesta cadeira, lhe asseguro.

PREFEITO Basta de insolências... Retirem-se!

EFEITO BURBURINHO

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Os moradores de Killaricocha abandonaram, indignados, o salão da prefeitura. Dona Lucy e o mestre Nicanor iam à frente deles. Sabiam o que tinham que fazer e aonde dirigir-se.

EFEITO VENTO

LUCY Olhem eles ali!... Com suas maquinarias, com suas escavadoras, com seus alambrados para que ninguém se aproxime...

VÁRIOS (3P) Sem-vergonhas, fora daqui!... Vão embora daqui!... Ladrões!

LUCY (MEIA VOZ) Trouxeram água, provisões?

VÁRIOS Sim, dona Lucy. Não se preocupe com isso.

LUCY Companheiros, companheiras, estamos prontos?

TODOS Sim, dona Lucy!

LUCY (MEIA VOZ) Prestem atenção. Vamos nos aproximar da entrada, lá onde entram e saem os caminhões da mineradora. E vamos deitar no chão, um junto do outro, como sardinhas na lata, bloqueando toda a entrada. De acordo?

TODOS De acordo... sim!

NICANOR Se os guardas perguntarem, não respondam. Se os chefes ameaçarem, não respondam. Se os caminhões quiserem entrar ou sair, terão que passar sobre nossos corpos. De lá não nos movemos.

LUCY Vamos, companheiros, companheiras!

VOZES Em silêncio... em silêncio...

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

EFEITO TELEFONE

PREFEITO Alô?

GERENTE (FILTRO) Senhor prefeito? Aqui fala o gerente geral da Green Golden Mines.

PREFEITO Sim, senhor gerente... como vai o senhor, senhor gerente?... Que bom ter notícias suas...

GERENTE Que ruim ter notícias suas, senhor prefeito. Suas e desse povo revoltoso de Kikiricocha.

PREFEITO Killaricocha.

GERENTE Informaram-me que esses estúpidos nativos estão bloqueando a entrada da minha empresa.

PREFEITO Sim, eu sei. E estou vendo a maneira de movê-los de lá...

GERENTE O senhor não tem que ver nada. O senhor tem que chamar a polícia. Ou o senhor os tira com a polícia de imediato, ou passo por cima com meus caminhões, oh yes. (DESLIGA)

PREFEITO Ufff... E agora?

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

EFEITO SINAL INFORMATIVO

JORNALISTA Atenção, muitíssima atenção!... Um grupo de terroristas foram até as instalações da Green Golden Mines e estão bloqueando a entrada e saída da empresa. Esta medida de força constitui um grave atentado contra a ordem pública e contra a propriedade privada. Segundo nos informam da prefeitura, um contingente da polícia, fortemente armado, se dirige neste momento para o lugar dos fatos com ordem de desocupação imediata. Fiquem atentos a Rádio Êxitos, a notícia a todo instante.

EFEITO SINAL INFORMATIVO

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

EFEITO VENTO

VIZINHO Ei, olhem quem vem por aí... o padre!

LUCY E o que andarรก buscando o padre por aqui?

PADRE (RISONHO) Olรก, irmђos, irmђas. Como estђo? Ainda nђo morreram de frio?

LUCY Nada disso, padre. Nђs temos o coro duro. E a senhora, que vento a traz por aqui? Nђo me diga que vem deitar-se conosco?

PADRE Exatamente, dona Lucy. Venho somar-me ao protesto de vocђs.

LUCY Pois bem-vindo, padre... Ei, o padre vai deitar no chђo tambђm!

EFEITO GRITOS, ALVOROÇO

PADRE Nђo se esqueça, dona Lucy, que eu tambђm bebo a água desta lagoa.

TODOS gua sim, ouro nђo! gua sim, ouro nђo!

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Duas horas, quatro horas, seis horas. Já estava anoitecendo e os moradores de Killaricocha continuavam deitados, como uma almofada de corpos, uns junto aos outros, fechando a passagem dos veículos da empresa mineradora. Foi, entђo, que chegou a polícia.

EFEITO CAMINHђES E SIRENES

COMANDANTE Quem está  frente deste distúrbio?... (PAUSA, SILÊNCIO)... Repito: quem está  frente deste distúrbio?... Nђo querem falar, nђo é?... Bom, podem ir se levantando numa boa... ou se gostam, pelas ms... (PAUSA)... Tropa, subam estes agitadores nas caminhonetes...

LUCY (3 P) Companheiras, companheiros. Nђo façamos resistência. Deixem-se levar. Tiram-nos hoje e voltaremos amanhã!

COMANDANTE Essa deve ser a agitadora destes idiotas, nђo é mesmo?... Vamos, carreguem estes terroristas e os apinhem dentro das caminhonetes... Vamos, depressa!

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

NARRADORA Naquele primeiro dia a polícia desalojou a todos os manifestantes. Mas no dia seguinte, bem cedo,  estavam de novo, deitados, bloqueando a entrada principal da empresa mineradora, com nenhuma outra arma que seus corpos.

LUCY Lutamos por nossa vida, companheiras, companheiros! O sacrifício é por nossos filhos!

VIZINHO E pela Mãe Terra, a Pachamama!

TODOS A água não se vende, a água se defende!

NARRADORA Eram muitos, muitíssimos. E voltou a polícia para desalojá-los. E no terceiro dia eram mais. Chegavam desde os povoados, das comunidades vizinhas e se somavam à luta dos moradores de Killaricocha.

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

PREFEITO Precisamos fazer algo, senhor ministro. Estes camponeses são muito teimosos e a coisa pode acabar mal. Muito mal.

MINISTRO (FILTRO TELEFONE) O que o senhor sugere, prefeito?

PREFEITO Com o devido respeito, solicito que o senhor venha pessoalmente a Killaricocha e fale com essa gente. Talvez possa nomear uma comissão para estudar suas reivindicações... Enfim, o senhor saberá como lidar com esta delicada situação.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

PREFEITO Dona Lucy, ouça-me. Nada menos que o Ministro de Energia e Minas vem amanhã da capital para conversar com vocês. Espero que o escutem.

LUCY Ele é quem tem que nos ouvir, senhor prefeito. Diga-me, a que hora chega o ministro?

PREFEITO Às três da tarde.

LUCY Pois aqui estaremos, senhor prefeito. E não deitados, mas de pé.

LOCUTOR Uma produção de Radialistas Apaixonadas e Apaixonados e da Fundação Rosa Luxemburg.



¡Agua sí, oro no!

CAPÍTULO 8

ÁGUA SIM, OURO NÃO!

CONTROLE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância.

NARRADORA O senhor ministro chegou de helicóptero e com forte escolta militar. Sem perder tempo, dirigiu-se ao salão nobre da prefeitura de Killaricocha e começou seu interminável discurso...

MINISTRO (SE OUVE EM 3 P) ... o governo central, sempre preocupado com o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades, especialmente camponesas, deu a esta empresa, a Green Golden Mines, a autorização necessária... (SE PERDE)

LUCY (MEIA VOZ)... Mestre Nicanor, esperamos até que acabe o bla-bla-blá ou o interrompemos?

NICANOR Como eu tenho vontade, vou pedir a palavra.

MINISTRO (DE 3P a 1P) ... esperando que vocês não se deixem levar por aqueles fundamentalistas que se opõem a toda atividade mineradora...

NICANOR Senhor ministro, com sua licença!

MINISTRO Sim?... Lhes dizia que...

NICANOR Senhor ministro, posso fazer-lhe uma pergunta?

MINISTRO Sim, agora mesmo. Para isso viemos, para dialogar com a comunidade.

NICANOR Pois dialoguemos, senhor ministro. Olha, aqui fizemos uma consulta e a maioria dos moradores não quer a empresa que o senhor mencionou. Queremos que eles vão embora.

MINISTRO Como o senhor sabe, senhor...

LUCY Mestre Nicanor, é o professor do povo!

MINISTRO Pois como o senhor deve saber, senhor Nicanor, a consulta que vocês fizeram não tem validade nem é vinculante, porque não foi feita pela autoridade competente.

NICANOR E não dizem vocês sempre que o povo é o mandante e vocês são simples mandatários? Pois se é assim... esta consulta é vinculante!

VOZES Consulta vinculante, o povo é o mandante!

MINISTRO Silêncio, silêncio... Seguramente alguns fundamentalistas lhes encheram a cabeça com ideias equivocadas. Que a mina contamina, que a mineração é ruim... Mas,

senhores, desde que o homem vive neste planeta extrai minerais, faz atividades de mineração...

LUCY Nós não estamos contra a mineração, senhor ministro!

MINISTRO Me alegra ouvi-la, senhora...

LUCY Nós estamos contra esta mineração. Uma mineração feita por uma empresa estrangeira. Uma mineração a céu aberto que melhor se chamaria a inferno aberto.

MINISTRO Talvez a senhora desconheça, o minucioso informe de impacto ambiental realizado por nosso governo com os mais altos padrões de excelência. Esta será uma mineração verde e sustentável.

VIZINHO Isso nem o senhor acredita, senhor ministro! Sustentável uma pinóia! Nenhuma mineração é sustentável porque os minerais acabam. Os minerais não crescem outra vez.

EFEITO BURBURINHO

MINISTRO Mas, o que sabem vocês sobre isto? De onde tiraram essas ideias ingênuas?

LUCY Do que vimos em Tambo Vermelho, senhor ministro. Do que nos explicaram os companheiros da Argentina, da Colômbia, do Peru, do Equador... Eles nos contaram o pesadelo que estão vivendo por obra e desgraça dessas transnacionais...

NICANOR Senhor ministro, em Tambo Vermelho opera uma empresa chinesa que seguramente o senhor conhece.

MINISTRO Claro que sim. E está fazendo um magnífico trabalho para o desenvolvimento da comunidade.

NICANOR Não me diga? Pois em Tambo Vermelho nos aproximamos do rio onde o povo tomava água e enchi esta garrafa. Olhe... Tragam-me um copo, por favor... Senhor ministro, já que o senhor tanto aplaude a empresa mineradora, tome a nossa saúde um gole desta água... (VERTE ÁGUA) Por favor, senhor ministro...

MINISTRO Senhores, basta de bobagens. Eu não vim aqui para suportar seus desaforos. Boa tarde.

EFEITO BURBURINHO

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

GERENTE (FILTRO) Ou seja, que o senhor convidou o Ministro de Energia e Minas para “dialogar” com esses revoltosos...

PREFEITO Sim, senhor gerente, na realidade não se avançou muito... Mas vou voltar a falar com os dirigentes para ver se...

GERENTE O senhor está me fazendo perder tempo, senhor prefeito. Vou ligar agora mesmo para o comandante da polícia e eu resolverei este problema em 24 horas, oh yes.

PREFEITO Um momento, senhor gerente. O prefeito sou eu. Corresponde a mim falar com o comandante...

GERENTE (O CORTA) A única coisa que lhe corresponde é calar-se. Ou será que o dinheiro que já recebeu não é o suficiente?

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

VIZINHO E agora que fazemos, dona Lucy?

LUCY Nos declaramos em sessão permanente. Agora vão conhecer nossa força. Mestre Nicanor, o que o senhor diz?

NICANOR Eu digo que estou com os ossos moídos com o plantão destes dias... mas se for preciso voltar a deitar na frente da empresa, lá iremos.

LUCY Não, mestre, façamos outra coisa. O que acham de uma marcha? Uma manifestação por toda Killaricocha, rua por rua, chamando a todos os vizinhos, somando as mulheres, os comerciantes, os jovens... Até os surdos vão nos ouvir!

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

GERENTE (FILTRO) Senhor comandante de polícia, aqui quem fala é o Gerente Geral da Green Golden Mines. Suponho que está sabendo da agitação que se está vivendo em Kikiricocha.

COMANDANTE Claro que sim, senhor gerente, mas não se preocupe, porque...

GERENTE Claro que me preocupo porque é minha empresa. Meu dinheiro. My business. O prefeito está perdendo um tempo precioso. E esta situação é muito fácil de resolver, oh yes.

COMANDANTE Alguma ideia, senhor gerente?

GERENTE Em meu país dizem: morto o cão se acaba a raiva, me entende?

COMANDANTE Se refere a...?

GERENTE Refiro-me ao velho truque dos ladrões que gritam "ladrão, pega o ladrão!" (RI) ... Naturalmente, minha empresa saberá recompensar devidamente por este serviço que vocês farão em favor da paz e do investimento privado.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

ANITA Papai, estou angustiada...

FERMÍN Tranquila, Anita... É que tua mãe tem a cabeça como uma pedra. Quem ela acha que é, hein? A sobrinha de Simón Bolívar? Já dizia meu avô que o que se mete a redentor acaba crucificado.

ANITA Não me angustie mais, papai... Seria melhor nós irmos.

FERMÍN Ir para onde?

ANITA À marcha. Não vamos deixar a mamãe sozinha. Qualquer coisa pode acontecer.

CONTROLE MÚSICA DE SUSPENSE

EFEITO BARULHO MANIFESTAÇÃO

NARRADORA A praça de Killaricocha fervia de gente. Em grandes cartazes podia se ler: ÁGUA SIM, OURO NÃO. ESTA TERRA É NOSSA. FORA A GREEN!

LUCY Não fiquem parados, vizinhos! Venham, vizinhas, saiam, unam-se, que a lagoa é de todos! E a água vale mais que o ouro!

NARRADORA A multidão começou a mover-se. Aplaudindo e gritando palavras de ordem, a população de Killaricocha avançou sobre a rua principal da cidade.

EFEITO SINOS E BUZINAS

NARRADORA O padre fez soar os sinos da igreja em sinal de apoio. Os motoristas tocavam suas buzinas. Até os cachorros da cidade latiam mais forte que nunca.

TODOS Água sim, ouro não! Água sim, ouro não!

NARRADORA Na esquina do segundo parque, um cordão de policiais com cassetetes e escudos fechou a passagem dos manifestantes. Dona Lucy e mestre Nicanor iam na primeira fila.

LUCY A rua é pública, deixem-nos passar!

COMANDANTE A marcha não está autorizada. Retirem-se para suas casas.

LUCY Daqui não nos movemos. É uma marcha pacífica. Companheiros, o que dizem? Vamos embora ou seguimos?

VOZES Seguimos, seguimos!

EFEITO GRANDE ALVOROÇO

NICANOR Dona Lucy, quem são aqueles?

LUCY Aqueles quem, mestre?

NICANOR Aqueles que encapuzados... Olhe lá atrás... Não me parecem boa gente... Acho que estão armados... Mas nós vamos continuar levantando nossa voz... Killaricocha sim, mineradora não!

VOZES Killaricocha sim, mineradora não!

EFEITO TIROTEIO E GRITARIA

NARRADORA Tudo ocorreu em questão de segundos. Ouviu-se uns disparos e vários policiais caíram feridos.

COMANDANTE (3P) Fogo, disparem!

NARRADORA De imediato, o comandante deu a ordem de responder aos disparos que tinham surgido da multidão. Ninguém entendia o que estava acontecendo.

EFEITO MAIS DISPAROS, BOMBAS

NARRADORA Em meio ao tumulto e as bombas lacrimogêneas...

VIZINHO (AGITADO) Mestre Nicanor, o que ouviu?... Está sangrando... E a senhora, dona Lucy!... Por favor, não empurrem... Por Deus, que alguém me ajude a tirar estes feridos... Mataram a dona Lucy!... A mataram!

CONTROLE MÚSICA DE FECHAMENTO

LOCUTOR Uma produção de Radialistas Apaixonadas e Apaixonados e da Fundação Rosa Luxemburg.



El maestro Nicanor



CAPÍTULO 9

O MESTRE NICANOR

CONTROLE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância

EFEITO AMBULÂNCIA

NARRADORA A única ambulância da localidade não era suficiente para levar os feridos até o posto médico de Killaricocha. No segundo parque ainda se respirava a fumaça das bombas, enquanto a multidão não sabia o que fazer nem para onde dirigir-se...

EFEITO AMBULÂNCIA

NARRADORA Dona Lucy chegou ao posto ferida gravemente. Mas estava lúcida quando entraram seu marido Fermín e sua filha Anita.

FERMÍN Lucy, estava te procurando. Por Deus, o que aconteceu com você? Está ferida?

ANITA Mamãe, o que você tem, mamãezinha?

LUCY (AGITADA) Foram uns estranhos, Fermín. Eu cheguei a vê-los. Dispararam contra os policiais. E os policiais responderam contra nós.

ANITA E quem eram, mamãe?

LUCY Não sei, filha. Não pudemos ver a cara deles, seguramente infiltrados.

FERMÍN Lucy, poderia ter morrido.

LUCY Fermín, quem mais está ferido? E o mestre Nicanor? O que aconteceu com ele?

FERMÍN Não sei, Lucy. Não sei. Agora descanse, por favor.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

EFEITO AMBIENTE HOSPITAL

FERMÍN (TRISTE) Tinha que acontecer isso com a sua mãe, Anita. Eu lhe disse, não brigue contra a empresa, eles são poderosos.

ANITA Quando ela sair daqui seguramente a indiciarão como agitadora, como terrorista. Tenho medo, papai.

FERMÍN Eles protestavam com razão, filha. Eu não compreendi a tempo a valentia de tua mãe. Oxalá me perdoe.

ANITA Vou procurar o Gustavo, papai. Ele é funcionário da mina, pode ajudar-nos.

FERMÍN Não, filha, não vá. O ambiente está perigoso.

ANITA Tenho que vê-lo, papai. Volto logo.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

ANITA Por favor, gostaria de falar com o senhor Gustavo Sartori.

SECRETARIA O senhor Sartori está ocupado.

ANITA É urgente.

GUSTAVO (3P) Quem é?

ANITA (LEVANTA A VOZ) Gustavo, sou eu!

GUSTAVO Entre, Anita, o que você quer? Como vê, ando muito ocupado...

ANITA Gustavo, é minha mãe. Está ferida, no hospital.

GUSTAVO Que pena, Anita. Mas ela procurou, né?

ANITA Guto, como pode dizer-me isso? Estou preocupada pelo que possa acontecer depois. Ajude-me.

GUSTAVO Não posso conversar agora, Ana. Além disso, não é minha responsabilidade o que acontecer com tua mãe. Desculpe, mas tenho muito trabalho.

CONTROLE CORTINA TRISTE

NARRADORA Anita não sabia como interpretar a atitude de Gustavo. Ele era sempre amoroso com ela. Sempre, menos hoje. Muito magoada, voltou para o posto médico.

ANITA CHORANDO

FERMÍN Esquece esse homem, filha. Esse tal Gustavo não merece nem uma lágrima tua. Entremos para acompanhar tua mãe. Limpe essa cara, vamos...

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

NARRADORA O senhor prefeito não tinha saído de seu escritório. Andava de um lado para o outro, torcia o bigode, a cada momento dava um soco sobre a escrivaninha. Tudo tinha escapado de suas mãos.

EFEITO DISCA TELEFONE

PREFEITO Alô?... Quero falar com o doutor Freitas, o diretor do posto médico... Sou o prefeito...

DOCTOR Em que posso servir-lhe, senhor prefeito?

PREFEITO Doutor, por favor, diga-me há quantos feridos... Algum falecido?

DOUTOR Senhor prefeito, temos sete vizinhos e os três policiais fora de perigo. A senhora Lucy continua em observação. Mas o mestre Nicanor está muito grave.

PREFEITO Muito grave?

DOUTOR A bala comprometeu-lhe o estômago e produziu uma forte hemorragia interna. Não podemos assegurar-lhe a vida.

PREFEITO Obrigado, doutor...

EFEITO BATIDAS NA PORTA

PREFEITO (IRRITADO) Quem é agora? (PORTA SE ABRE)... Comandante, o senhor me desculpe, é que estou...

COMANDANTE O que foi, senhor prefeito? O vejo pálido e com olheiras...

PREFEITO Acabo de falar com o doutor Freitas. Há vários feridos e o mestre Nicanor está em risco de morte.

COMANDANTE Senhor prefeito, quem procura, acha. E lembre o que o senhor mesmo pediu o controle da situação.

PREFEITO Sim, comandante, mas as pessoas estavam desarmadas.

COMANDANTE Se engana, senhor prefeito. Levavam armas superiores as nossas. Nós só usamos balas de borracha para persuadir. Não lhe disseram que temos três policiais feridos?

PREFEITO Parece que já receberam alta.

COMANDANTE Me alegra sabê-lo. Vou encontrar minha tropa. E relato ao senhor, prefeito, que nossa missão foi cumprida com êxito. A suas ordens.

EFEITO PORTA QUE SE FECHA

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

FERMIN Ouça as notícias, Anita...

JORNALISTA (FILTRO) Está aqui conosco o senhor gerente da Green Golden Mines. O que a empresa tem a dizer sobre os trágicos acontecimentos de ontem?

GERENTE Obrigado, senhorita jornalista. Radio Êxitos sempre dando a oportunidade de esclarecer as coisas. Enfim, tenho que dizer à querida população de Kikiricocha...

JORNALISTA Killaricocha, senhor gerente.

GERENTE Sorry... tenho que dizer que a Green Golden Mines não tem nenhuma responsabilidade no que ocorreu nessa fucking marcha. E que minha empresa reitera seu compromisso com a paz social e está disposta ajudar as famílias dos feridos, oh yes.

FERMÍN (VOZ BAIXA) Tá vendo, filha? São uns cínicos. Tua mãe tinha razão.

EFEITO BATEM NA PORTA

PREFEITO Com licença, seu Fermín... posso entrar?

FERMÍN (ASSOMBRADO) Senhor prefeito!

PREFEITO Tenho que falar com dona Lucy.

FERMÍN Está ferida.

LUCY (DÉBIL, 2P) Eu também quero falar com o senhor, prefeito.

PREFEITO Dona Lucy, não sei o que dizer-lhe. Eu nunca pensei que as coisas chegariam a estes extremos. O comandante me comunicou que os tiros saíram da multidão...

LUCY Senhor prefeito, o senhor sabe que nossas únicas armas eram nossos corpos e nossas vozes. Se houve disparos foi porque haviam infiltrados.

PREFEITO Infiltrados por conta de quem?

LUCY Que me parta um raio se a Green não está por trás de tudo isto.

PREFEITO Eu sinto muito, dona Lucy. Acredite que eu não ordenei esta repressão. Eu também sou deste povoado. Vocês me conhecem, vocês me elegeram.

LUCY Rogo-lhe que me deixe com minha família, senhor prefeito. Não me sinto bem.

ENFERMEIRA (INTERROMPE) Desculpe... O senhor é Fermín Quispe?

FERMÍN Que deseja, enfermeira?

ENFERMEIRA Vocês são familiares do mestre Nicanor?

LUCY (VOZ BAIXA) Sim, enfermeira. Somos.

ENFERMEIRA Senhor Fermín, acompanhe-me, por favor. O mestre Nicanor acaba de falecer.

CONTROLE GOLPE MUSICAL

NARRADORA Lucy fechou os olhos. O mestre Nicanor tinha estado junto a ela quando começou o tiroteio. Ainda lembrava de sua voz enérgica...

NICANOR (REVER) Killaricocha sim, mineradora não!

NARRADORA Quem atirou nele? Não, não foi um acidente. As balas eram dirigidas a eles, aos dirigentes. Lucy se sentiu muito sozinha. O mestre Nicanor era seu guia, seu amigo de sempre. Como ia continuar a luta sem ele?

CONTROLE MÚSICA TRISTE

EFEITO TELEFONE

PREFEITO Alô?

MINISTRO É o senhor, prefeito? Aqui quem fala é o Ministro de Energia e Minas.

PREFEITO Senhor ministro!... Obrigado por ligar. O que ocorreu aqui em Killaricocha é muito grave. A população está indignada e eu, na verdade, não posso aceitar a explicação do comandante da polícia.

MINISTRO Entendo sua posição, senhor prefeito. E tenho uma boa notícia para acalmar os ânimos da população. E os do senhor também.

PREFEITO De que se trata, senhor ministro?

MINISTRO O governo central decidiu suspender as atividades da Green Golden Mines até nova ordem. Assim tudo voltará à normalidade, senhor prefeito. (COM IRONIA) Depois, aí veremos.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

PREFEITO Seu Fermín, dona Lucy...

FERMÍN Senhor prefeito?

PREFEITO Tenho que dar-lhes uma boa notícia.

LUCY Nada de bom pode acontecer neste dia, prefeito. Mas diga, o que é?

PREFEITO O Ministro de Energia e Minas acaba de me ligar e informou-me que o governo decidiu suspender as atividades da empresa mineradora.

LUCY Suspendeu? Ou seja...?

PREFEITO Ou seja que vocês ganharam, dona Lucy. Ganharam.

LUCY Ganhamos? Não. Nós perdemos o mestre Nicanor. E isso não se esquece, senhor prefeito.

CONTROLE MÚSICA DE FECHAMENTO

LOCUTOR Uma produção de Radialistas Apaixonadas e Apaixonados e da Fundação Rosa Luxemburg.



La bendición de la Pachamama

CAPÍTULO 10

A BENÇÃO DA PACHAMAMA

CONTROLE MÚSICA CAMPONESA ALEGRE

LOCUTOR Killaricocha.

LOCUTORA A maldição da abundância.

NARRADORA Dona Lucy saiu de muletas do posto médico. Já em sua casa e com melhor semblante, recebeu a visita de seus vizinhos e vizinhas, impacientes por cumprimentá-la e conversar com ela.

VIZINHA 1 Como está, dona Lucy? Estamos com saudades de você, vizinha.

LUCY Já estou melhorzinha, graças a Deus. Alegra-me que venham ver-me.

VIZINHO Aqui estamos para falar com a senhora, dona Lucy. A senhora continua sendo a presidenta da Frente de Defesa. A senhora saberá o que fazer agora.

LUCY Como disse, vizinho?

VIZINHO Depois de tudo o que passou e com a morte do mestre Nicanor ficamos um pouco desorientados. O que vai ser agora?

FERMÍN Ai, vizinho, deixe a minha Lucy tranquila, veja que ela ainda não está muito bem da perna.

LUCY Já estou bem, Fermín. Esta visita é o melhor remédio que me podem dar. Vizinho, eu também ando pensando nisso. E se convocamos uma grande reunião? Que venha todo mundo. Assim respondemos a sua pergunta entre todos.

CONTROLE MÚSICA DE TRANSIÇÃO

NARRADORA No dia da reunião, o salão comunitário estava lotado. No centro, sobre a mesa, tinham colocado um buque de flores brancas junto à foto do mestre Nicanor.

VIZINHO (DE 3 a 1P) Esta assembleia é por muito importante para Killaricocha. O que acontecerá com nossa comunidade? Para isso convocamos e está conosco dona Lucy, presidenta da Frente de Defesa.

EFEITO APLAUSOS

VIZINHA 2 Bem-vinda, dona Lucy!... Viva a Frente de Defesa!

TODOS Viva! (APLAUSOS)

LUCY Pois eu agradeço a Deus por estar viva e aqui, com vocês.

EFEITO APLAUSOS

LUCY Companheiros, companheiras, sabemos que o governo suspendeu as atividades da Green. Ouçam a palavrinha, “suspendido”. Mas... até quando? Vamos ficar de braços cruzados até que apareçam outra vez?

VIZINHA 1 Eu acho, dona Lucy, que devemos aproveitar este tempo e pensar como queremos organizar-nos na comunidade para que todos vivamos bem.

VIZINHO Digo o mesmo que a companheira. Killaricocha tem ouro debaixo da terra. Mas sua principal riqueza está acima. Somos nós. Por acaso não sabemos viver de nosso trabalho?

LUCY A vizinha propôs pensar um plano para viver melhor em nossa comunidade. Estão de acordo?

TODOS Sim, sim!

PREFEITO (DE 3 A 1P) Um momento... permitam-me a palavra?

VÁRIOS (MEIA VOZ) O prefeito... chegou o prefeito...

LUCY Senhor prefeito!... O senhor por aqui?

PREFEITO Desculpem a interrupção... Dona Lucy, vizinhos, vizinhas... Quero falar com vocês.

LUCY A palavra não é negada a ninguém, senhor prefeito.

PREFEITO Eu vim... eu quero pedir-lhes perdão por tudo o que passou.

EFEITO RUMORES

PREFEITO É difícil acreditar em mim, mas lhes juro que eu nem sequer imaginava o que poderia acontecer. Eles, os da empresa, me falaram sobre o desenvolvimento de Killaricocha, dos recursos que entrariam para as obras públicas...

LUCY Já que estamos falando de cara limpa... diga-nos, senhor prefeito, o senhor se comprometeu com a Green?

PREFEITO Pois... envergonha-me admiti-lo... mas, sim, a empresa me deu uma importante participação econômica.

NARRADORA A assembleia ficou em silêncio. O prefeito, com os olhos baixos, tirou diante de todos um maço de notas.

PREFEITO Este dinheiro pertence à comunidade. É de vocês.

LUCY E se o agradecermos. Porque não é fácil reconhecer que meteu a mão na cumbuca, sobretudo quando troxeram tanta desgraça. O que diria o mestre Nicanor? Com a grandeza de seu coração lhe abriria os braços, senhor prefeito.

EFEITO APLAUSOS

LUCY (RINDO) Mas isso sim, nós estaremos vigilantes, senhor prefeito.

PREFEITO Obrigado, obrigado.

LUCY Pode ficar com a gente e ajudar-nos a pensar... Em que estávamos? Continuemos com a reunião. Podemos propor tudo o que desejamos para Killaricocha e vamos tomando nota.

VIZINHA 1 Eu, dona Lucy!

LUCY Diga, vizinha.

VIZINHA 1 Proponho que ninguém toque na nossa lagoa nem nas terras comunitárias. Lá vamos continuar semeando batatas, quinua, amaranto. Produtos orgânicos, uai.

FERMÍN E por que não fazem farinhas, doces, conservas, para vender em outras localidades também?

VIZINHA 2 Nós somos um grupo de mulheres e cultivamos plantas medicinais. Vamos convidar outras vizinhas para formar uma cooperativa.

VIZINHO E se nos unimos os que temos gado para fazer uma boa indústria de leite e queijos? O senhor, prefeito, também tem suas vaquinhas.

VIZINHA 1 Até uma pequena hidroelétrica poderíamos fazer aproveitando que temos um rio que desce da serra. Assim teríamos eletricidade barata.

FERMÍN Um momento, vizinhos. Por que desperdiçar o ouro que também temos? Por que não extraí-lo nós mesmos?

EFEITO BURBURINHO

FERMÍN É certo que nem Deus controla as transnacionais, que mudam leis, que subornam políticos, não pagam impostos, fazem o que der na cabeça. Não há quem lhes ponha guiso nestes gatos.

VIZINHA 1 Nestes tigres queria dizer!

FERMÍN Sim, nesses tigres. Com essa gente ninguém pode. Mas, e a mineração artesanal?

VIZINHO Espere, irmão. Eu venho de Tambo Vermelho e lá há mineração artesanal.

Mas a mineração artesanal precisa de leis muito claras para que não se torne também destruidora do ambiente e exploradora dos trabalhadores. Se vão se meter nisso, pensem duas vezes.

GAROTA Dona Lucy... a palavra!

LUCY Diga-me, moça.

GAROTA Dona Lucy, e por que não pensamos em ecoturismo comunitário? Temos paisagens maravilhosas em Killaricocha, podemos receber turistas para caminhar, para excursões na lagoa. Os estrangeiros gostam disso.

GAROTO Sim, companheiros. Dizem que na Costa Rica pararam uma mina de ouro que queriam abrir. E sabem o que mais? Declararam-se um país ecológico e vivem do turismo e vão muito bem.

VIZINHO Não nos esqueçamos de criar trutas. A pesca esportiva é para o turismo também.

VIZINHA 2 Uma rádio, dona Lucy. Anote aí uma emissora. Porque essa Rádio Êxitos não serve nem para tocar o hino nacional.

TODOS Uma rádio?

VIZINHA 2 Sim, uma rádio comunitária. Meu filho tem um amigo que sabe fabricar esses aparelhos, essas antenas. Imaginem todas nós falando em nossa própria rádio?

LUCY Muito boas ideias. Parece que eu estou sonhando. Que soem esses aplausos...

EFEITO APLAUSOS

LUCY Temos já várias propostas muito concretas para nosso plano... alguém mais?

VIZINHA 1 Eu, dona Lucy.

LUCY Fale, vizinha.

VIZINHA 1 Aqui nos falta algo.

LUCY E o que será, vizinha?

VIZINHA 1 Algo para conjurar a maldição. Para livrar-nos da maldição.

VIZINHO 2 Do que a senhora está falando?

VIZINHA 1 Eu nestes dias, em meio a tanta tristeza, me perguntava: por que nos passou isto? Que pecado cometemos? E descobri que a causa é nossa riqueza. É o ouro da montanha, o ouro da lagoa que desatou a ambição dessas empresas. A maldição da abundância. Nossos países não são pobres, não. Foram empobrecidos roubando-lhes as muitas riquezas que tinham.

LUCY E o que propõe, vizinha, para nos livrarmos dessa maldição?

VIZINHA 1 Vamos à lagoa, vamos celebrar a Mãe Terra, a Pachamama, dar-lhe graças por abrir-nos os olhos para ver o perigo. Por dar-nos uma nova oportunidade, uma nova vida.

CONTROLE MÚSICA MUITO EMOTIVA

NARRADORA Já estava escurecendo, quando os homens e mulheres de Killaricocha foram para a lagoa redonda e azul que dá nome ao lugar. Killaricocha, “resplendor da Lua”.

VOZES Vamos, companheiros!... Não fique para trás, companheira!

NARRADORA Iam todos, os grandes e os pequenos, os que votaram NÃO à mina e também os que votaram SIM, porque a dor os tinha aproximado, porque a esperança os havia reunido.

CONTROLE MÚSICA EMOTIVA, PUTUTUS

NARRADORA Rodearam a lagoa, cantaram e dançaram até a noitinha. O mestre Nicanor celebrava também em seus corações. Logo, no horizonte, uma imensa Lua brilhou no céu limpo de nuvens. E as mulheres e os homens de Killaricocha sentiram que já não havia maldição, que estavam abençoados pela Mãe Terra.

CONTROLE MÚSICA EMOTIVA

NARRADORA Os que conhecem a zona, dizem que nunca mais viram aparecer uma empresa mineradora por aquelas terras.

Fundación
Rosa Luxemburg



Radialistas

Apasionadas y Apasionados

